



- 1 ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA de 2018
 2 Data: 03 de Abril de 2018
 3 Local: EXPOUNIMED- Curitiba
 4 Participantes: COSEMS/PR: Titulares COSEMS: Cristiane Pantaleão (Ubiratã), Ângela Conceição Oliveira Pompeu (Ponta
 5 Grossa), Mauro Sergio de Araujo (Munhoz de Mello), João Carlos Strassacapa (Candido de Abreu), Márcia Huçulak (Curitiba),
 6 Ivone Sponchiato (Santa Izabel do Oeste), SESA: Titulares SESA: Sezifredo Paulo Alves Paz (DG/SESA), Júlia Cordellini
 7 (SESA/SVS); Juliana Eggers (SESA/SGS), Vinicius Filipak (DPUE/SESA) e Juliano S. Gevaerd (SESA/SAS).
 8 Secretária Executiva da CIB: Maria Angélica C. Carneira
 9 Homologações: SE-CIB/PR -

- 10
 11 **2.1-Alterações no Teto Financeiro da MAC – Assistência –**
 12 **Deliberação Nº 061/2018 - Aprova “Ad referendum” o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção**
 13 **de Média e Alta Complexidade, da competência Parcela 04 – Competência Março 2018, conforme abaixo.**

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Gestão Estadual	São José dos Pinhais	Recurso referente a estruturação da rede de Urgência e Emergência para o município de São José dos Pinhais, a partir da competência março/2018.	300.000,00
	Nova Olímpia	Recurso referente ao repasse do incentivo – HPP e Assistência Hospitalar para o município de Nova Olímpia.	14.150,90
	São Jorge do Patrocínio	Recurso referente ao repasse de incentivo - – HPP e Assistência Hospitalar para o município de São Jorge do Patrocínio.	9.393,70
	Curitiba	Recurso referente ao ressarcimento de procedimento cardiodesfibrilador do paciente Jonathan Avacine dos Santos residente em Araucária, para o Hospital Santa Casa de Curitiba. Parcela Única.	29.746,69
	General Carneiro	Recurso referente a mudança de gestão do serviço ambulatorial da Associação Hospitalar Beneficente Dr. Regis, do município de General Carneiro.	15.708,32

- 14 **Deliberação Nº 83/2018 - Aprova “Ad referendum” o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de**
 15 **Média e Alta Complexidade, da Competência Parcela 05 – Competência Abril 2018, conforme abaixo.**

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Gestão Estadual	Terra Boa	Referente a complemento do teto <u>MAC nas competências de Abril a Novembro de 2018, com recomposição do teto em Dezembro de 2018.</u>	40.000,00

- 16 **Deliberação Nº 070/2018 - Aprova “Ad referendum” o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de Média**
 17 **e Alta Complexidade, da competência Parcela 05 – Competência Abril 2018, conforme abaixo.**

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Gestão Estadual	Curitiba	Referente a cirurgias de Otorrinolaringologia para o atendimento dos usuário do SUS do município de Guarapuava, em parcela única.	400.000,00

- 18 **Deliberação Nº 110/2018 - Aprova “Ad referendum” o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de Média**
 19 **e Alta Complexidade, da Competência Abril 2018 - Parcela 05, conforme abaixo**

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Gestão Estadual	Campo Mourão	Referente estruturação da Rede de Urgência e Emergência e Rede Mãe Paranaense população própria e referenciada. no período de <u>abril a novembro de 2018, com recomposição do teto em dezembro de 2018</u>	400.000,00



	Curitiba	Referente ressarcimento de cardiodesfibrilador da paciente Inês Barbosa dos Santos residente em Rio Branco do Sul. Parcela Única.	30.470,28
	Londrina	Referente custeio de atendimento excedentes, relacionada à população referenciada no Hospital do Câncer de Londrina, no período de abril a novembro de 2018 com recomposição do teto em dezembro de 2018	800.000,00
Curitiba	Gestão Estadual	Referente a insumos para os pacientes portadores de ostomias da Região Metropolitana de Curitiba, a partir da competência abril de 2018	116.455,00

21 **Deliberação Nº 111/2018 - Aprova “Ad Referendum”** o pleito do município de Uiratã junto ao Ministério da Saúde para
22 incremento do Teto da Média e Alta Complexidade – MAC, no valor anual de 600.000,00 (seiscentos mil reais) , com repasse
23 do Fundo Nacional de Saúde, para o Fundo Municipal de Saúde.

24 **Deliberação nº 115/2018 – Aprova “Ad Referendum”** o pleito, município de Francisco Beltrão-PR, junto ao Ministério da
25 Saúde para o repasse de recursos financeiros de custeio das ações de saúde, para o Hospital São Francisco, no valor anual
26 de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde.

27 **Deliberação nº 116/2018 – Aprova “Ad Referendum”** o pleito do município de Marialva-PR, junto ao Ministério da Saúde
28 para o incremento do Teto da Média e Alta Complexidade, para que seja incorporado no mesmo, o valor permanente de R\$
29 1.000.000,00 (um milhão de reais) por ano , para custeio das ações ambulatoriais e hospitalares, com repasse do Fundo
30 Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde.

31 **Deliberação nº 122/2018 – Aprova “Ad Referendum”** o pleito da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana- PR,
32 solicitando ao Ministério da Saúde a recomposição do teto MAC, para o custeio das ações de média e alta complexidade, do
33 Hospital da Providência, CNPJ – 76.562.198/0005-92 e, do Hospital da Providência Materno, CNPJ – 76.562.198/0004-01
34 no município de Apucarana, no valor mensal de R\$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais), do Fundo Nacional de
35 Saúde para o Fundo Municipal de Saúde.

2.2 Recursos Excepcionais ou Temporário do MS/FNS para o FES / SESA

36 **Deliberação Nº 064/2018 - Aprova “Ad Referendum”** excepcionalmente o repasse de recursos do FNS ao FES do Paraná,
37 no valor de R\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil reais) para custeio, compreendidos em 12 (doze) parcelas de R\$
38 600.000,00 (seiscentos mil reais) para o Hospital do Câncer de Cascavel – União Oeste Paranaense de Estudos e Combate
39 ao Câncer, CNES 2740338, CNPJ 81.270.548/0001-53.

40 **Deliberação Nº113 /2018 - Aprova “Ad Referendum”** o pleito da Prefeitura Municipal de Arapongas, solicitando ao
41 Ministério da Saúde o repasse de recursos financeiros para custeio das ações de saúde para a Irmandade Santa Casa de
42 Arapongas - valor anual de R\$ 758.208,00 (setecentos e cinqüenta e oito mil e duzentos e oito reais) do Fundo Nacional de
43 Saúde para o Fundo Estadual de Saúde.

44 **Deliberação Nº 114/2018 - Aprova “Ad Referendum”** o pleito do Hospital Angelina Caron, no município de Campina
45 Grande do Sul-PR, junto ao Ministério da Saúde para o repasse de recursos financeiros de custeio das ações de saúde, no
46 valor anual de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) em 12 parcela de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do Fundo
47 Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde. A partir da competência maio de 2018.

2.3.Habilitação/ Desabilitação/Credenciamento de Serviços:

48 **Deliberação nº 046/2018 - Aprova “AD Referendum”** habilitação do Hospital de Caridade Dona Darcy Vargas, CNES
49 2554097, CNPJ 80.672.561/0001-76, Município de Rebouças–PR, como Serviço de Assistência de Alta Complexidade em
50 Terapia Nutricional Enteral, conforme normas definidas pela Portaria SAS nº 120 de 14 de abril de 2009 e que, o impacto
51 financeiro dessa habilitação é de R\$ 8.171,13 (oito mil, cento e setenta e um reais e treze centavos) ao mês e de R\$
52 98.053,54 (noventa e oito mil, cinqüenta e três reais e cinqüenta e quatro centavos) ao ano, a ser assumido pelo Ministério da
53 Saúde – MS

54 **Deliberação nº 047/2018 - Aprova “AD Referendum”** habilitação de 02 (dois) leitos de Unidade de Terapia Intensiva
55 Coronariana (UCO) Tipo II- Habilitação na Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio, conforme a Portaria de
56 Consolidação GM/MS nº 03 de 28/09/2017 (Origem: PRT MS/GM 895/2017) para o Hospital e Maternidade Santa Rita,
57 CNES 2743469, CNPJ 04.792.670/0001-49, no município de Maringá – PR, e que o impacto financeiro para essa



60 habilitação é de R\$ 26.209,92, ao mês (vinte e seis mil,duzentos e nove reais e noventa e dois centavos) e de R\$
61 314.519,04, ao ano (trezentos e quatorze mil, quinhentos e dezenove reais e quatro centavos) , a ser assumido pelo
62 Ministério da Saúde – MS.

63 **Deliberação nº 066/2018 - Aprova “AD Referendum”** habilitação de **25 leitos**, como Unidade de Internação em Cuidados
64 Prolongados- UCP (**código 09.08**) conforme normas contidas na Portaria de Consolidação GM/MS nº 03 de 28/09/2017 -
65 TÍTULO XI, Capítulo I – das disposições gerais sobre Cuidados Prolongados na Rede de Atenção à Saúde (Origem: PRT
66 MS/GM 2809/2012) do Hospital do Rocio- Cuidados prolongados, CNES 5603145, CNPJ 08.689.079/0001-11 e
67 que, o impacto financeiro decorrente dessa habilitação será assumido pelo Ministério da Saúde.

68 **Deliberação nº 071/2018 - Aprova “AD Referendum”** a habilitação entre o Instituto de Oncologia e Radioterapia de
69 Curitiba/IORC- RADION, CNPJ 18.833.591/0001-43, CNES 9130780, **como Serviço de Radioterapia de Complexo**
70 **Hospitalar (código 17.15) em formação com o Hospital Universitário Evangélico de Curitiba,** CNPJ
71 76.575.604/0002-09, CNES 015245, habilitado como UNACON, com serviço de Hematologia (código 17.08) de acordo com
72 a Portaria nº 140/SAS-MS, de 27 de fevereiro de 2014, sendo que o impacto financeiro decorrente dessa habilitação será de
73 R\$ 2.472.600,00 (dois milhões, quatrocentos e setenta e dois mil e seiscentos reais) ao ano, a ser assumido pelo Ministério
74 da Saúde.

75 **2.4– Implantação PACS / PSF / Saúde Bucal e Consultório na Rua :**

76 **Competência Dezembro 2017**

Estratégia	Município	Implantação	Ampliação
ESF	Quatro Barras	0	1
	Pinhais		10
ACS	Quatro Barras		3
	Pinhais		100

77 **Competência Janeiro 2018**

Estratégia	Município	Implantação	Ampliação
ESF	Marechal Candido Rondon		8
Saúde Bucal	Modalidade		
Modalidade II	Pinhais		6
Modalidade I	Maringá		1
Modalidade II	Cafelândia		1

78 **Competência Fevereiro 2018**

Estratégia	Município	Implantação	Ampliação
ESF	Marialva	0	2
	Terra Boa	0	1
	Roncador	0	2
Equipe Consultório na Rua	Cascavel	1	0

79 **Deliberação nº 105/2018 - Aprova “AD Referendum”** a solicitação do município de Ivatuba para alteração de modalidade
80 de 1 (uma) Equipe de Saúde Bucal – Modalidade I para Modalidade II, CNES 2774399, tendo em vista a ampliação e qualificação
81 do atendimento à população.

82 **2.5- Emendas Parlamentares**



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

2ª
Reunião Ordinária
03.04.2018

Município	Nº da deliberação	Nº da Emenda	Nº da Proposta	Valor R\$	Objeto
Foz do Iguaçu	032/2018		76206606000111015	2.465.130,00	equipamento e mat permanente
Pinhão	033/2018		09248.525000/1170-09	242.000,00	equipamento e mat permanente
Rosário do Ivaí	034/2018	1970005	09314.015000/1170-01	210.000,00	veículo para transporte sanitário
Santa Mônica	035/018		09226.464000/1170-5	57.990,00	equipamento e mat permanente
			09226.464000/1170-4	242.000,00	veículo para transporte sanitário
Marmeleiro	036 /2018	37020010	09295.998000/1170-05	190.000,00	veículo para transporte sanitário
Telem Borba	038/218	37020010	10505.434000/1170-01	242.000,00	Unidade Móvel de Saúde
		28470010	10505.434000/1170-06	380.000,00	veículo para transporte sanitário
Paranaguá	039/2018	30730005,	10428.937000/1177-04	484.000,00	Unidade Móvel de Saúde
		22810004	10428.937000/1177-05	190.000,00	Unidade Móvel de Saúde
		22810004	10428.937000/1177-06	38.000,00	Unidade Móvel de Saúde
Carlópolis.	040 9/2/2018	28740008 18740001	10601.116000/1170-02	190.000,00	equipamento e mat permanente e veículo para transporte sanitário
Palmeira	041 /2018	30410010	08576.163000/1170-09	190.000,00	veículo para transporte sanitário
Fenix	042/2018	30920005	09652.908000/1177-07	190.000,00	Unidade Móvel de Saúde
Fenix	043/2018		09652.908000/1177-10	170.000,00	Unidade Móvel de Saúde
1º de Maio	067/2018		08648.246000/1170-05	401.000,00	equipamento e mat permanente
Cons. Mairinck	069/2018		4106101712211017817	80.000,00	Ambulância Tipo A
Cons. Mairinck	099/2018	2050010		100.000,00	Custeio incremento PAB
São Sebastião da Amoreira	080/2018		09000.336000/1177-13	110.000,00	equipamento e mat permanente
	081/2018		09000.336000/1177-14	86.897,00	Obras Hosp Municipal
	082/2018		09000.336000/1177-15	60.220,00	equipamento e mat permanente
Alto Paraná;	084/2018		08533.932000/1170-02	190.000,00	Unidade Móvel de Saúde
	085//2018		410060171219180711	100.000,00	Equipamento Odontológicos
	086/2018		4100601712191801176	80.000,00	Ambulância Tipo A
Virmond	087/2018		4128651712181904582	80.000,00	Ambulância Tipo A
Quedas do Iguaçu	088/2018		909131/18-001	4.000.000,00	Conclusão de Obras Hops Munic
Guapirama	089/2018		4109001712290625332	80.000,00	Ambulância Tipo A
	090/2018		4109001712261043162,	25.000,00	Equipamento Odontológicos
	091/2018		095851630001170-03	190.000,00	Unidade Móvel de Saúde
	097/2018	28440014	10122201545250041	100.000,00	Custeio incremento PAB
Andirá,	093/2018	25560004	09257.839000/1140-01	74.699,00	equipamento e mat permanente
	094/2018	28450007,	09257.839000/1140-02	32.824,00	equipamento e mat permanente



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

2ª
Reunião Ordinária
03.04.2018

Douradina	096/2018		088492960001/1180-01	100.000,00	Equipamentos
Honório Serpa	098/2018	22810004	09464601000/1170-02	50.000,00	equipamento e mat permanente
Céu Azul (Saldo Remanescente)	107/2018		09272231000/1140-10	14.682,03	
			09272231000/1140-07	59.979,45	
			09272231000/1140-05	56.378,31	
			09272231000/1140-03	98.500,00	
Arapongas HONPAR Hosp Norte Paranaense	118/2018	HONPAR	904169/18-005	2.019.000,00	Equipamento e mat permanente
	119/2018	HONPAR	904169/18-006	3.055.721,00	Equipamento e mat permanene
	120/2018	HONPAR	904169/18-007	2.425.351,00	Equipamento e mat permanente
Guaratuba	121/2018		11343.124000/1160-01	250.000,00	Equipamento e mat permanente
			11343.124000/1170-05	120.000,00	Unidade Móvel
			11343.124000/1170-03	162.940,00	Equipamento e mat permanente
Guaratuba	121/2018		11343.124000/1170-04	200.00,00	Equipamento e mat permanente
			11343.124000/1180-01	250.000,00	Equipamento e mat permanente
			911343/18-001	1.199.495,00	Ampliação
			911343/17-002	500.800,00	Reforma
Vera cruz do Oeste	123/2018	19630011 e 18760015	19630011 e 18760015	349.995,00	Equipamento e mat permanente
Reserva	124/2018	3814001	15753.795000/1180-02	120.000,00	Unidade Móvel

83
84
85
86

Deliberação nº 062/2018– “APROVA “AD Referendum” os Projetos Técnicos de Transporte Sanitário dos 43 municípios abaixo, relacionados pelo Ministério da Saúde / Departamento de Atenção Básica, com propostas já cadastradas no Fundo Nacional de Saúde –FNS

Município aprovados com transporte sanitário eletivo - MS

RS	Município	Nº da Proposta	Objeto*	Valor R\$
02ª RS	ALMIRANTE TAMANDARE CNES 0013196	10513064000117710	Veículo Transporte Sanitário	242.000,00
05ª RS	CANTAGALO CNES 2741393	09556006000117007	Veículo para Transporte Sanitário	190.000,00
03ª RS	CARAMBEI CNES 2684667	09280209000117003	Veículo para transporte	242.000,00
19ª RS	CARLOPOLIS CNES 4051912	10601116000117002	Veículo para Transporte Sanitário VAN	190.000,00
21ª RS	CURIUVA CNES 2740443	11821646000117006	Veículo para Transporte Sanitário	190.000,00
15ª RS	DOCTOR CAMARGO CNES 2735733	08602448000117004	Veículo para Transporte	190.000,00
20ª RS	ENTRE RIOS DO OESTE CNES 7095287	08931196000117001 Proposta da RS 250.000,00	Veículo para Transporte Sanitário	242.000,00
10ª RS	ESPIGAO ALTO DO IGUACU CNES 2772337	09335405000117001	Veículo de Transporte Sanitário micro ônibus, VAN	190.000,00



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

2ª
Reunião Ordinária
03.04.2018

11ª RS	FENIX CNES 3012832	09652908000117707	Unidade Móvel de saúde	190.000,00
08ª RS	FLOR DA SERRA DO SUL CNES 6611400	08866853000117005	Veículo para Transporte sanitário	190.000,00
20ª RS	GUAIRA CNES 4042994	95725438000117705	Veículo para Transporte sanitário	190.000,00
17ª RS	GUARACI CNES 2727390	09278400000117004	Veículo para Transporte sanitário	242.000,00
15ª RS	ITAGUAJE CNES 2774305	09303133000117001	Veículo de Transporte Sanitário	190.000,00
19ª RS	JAPIRA CNES 6784445	09342537000117001	Veículo de Transporte Sanitário- Micro Ônibus	242.000,00
22ª RS	JARDIM ALEGRE CNES 2590360	09389919000117001	Veículo de Transporte Sanitário	190.000,00
19ª RS	JUNDIAI DO SUL CNES 7151810.	09280837000117002	Veículo para Transporte Sanitário Micro Ônibus	242.000,00
05ª RS	LARANJAL CNES 2742659	09313556000117004	Veículo para Transporte Sanitário	210.000,00
04ª RS	MALLET CNES 2554305	09399412000117005	Veículo para Transporte sanitário	242.000,00
20ª RS	MARIPA CNES 4054083	08971099000117002	Veículo para Transporte Sanitário	190.000,00
08ª RS	MARMELEIRO CNES 7221002	09295998000117005	Veículo para Transporte Sanitário	190.000,00
10ª RS	NOVA AURORA CNES 2572273,	09472866000117001	Veículo para Transporte Sanitário	190.000,00
07ª RS	PALMAS	80873003000117007	Veículo para Transporte Sanitário	242.000,00
07ª RS	PALMAS	80873003000117017	Veículo para Transporte Sanitário	242.000,00
03ª RS	PALMEIRA CNES 2687135	08576163000117009	Veículo para Transporte sanitário	190.000,00
01ª RS	PARANAGUA CNES 2557266	10428937000117704	Unidade Móvel – Micro ônibus (2)	484.000,00
01ª RS	PARANAGUA CNES 2557266	10428937000117705	Unidade Móvel - Veículo Sanitário	190.000,00
01ª RS	PARANAGUA CNES 2557347	10428937000117706	Embarcação para Transporte com Motor Popa	38.000,00
20ª RS	PATO BRAGADO CNES 2779935	12232808000117003	Veículo para Transporte Sanitário	190.000,00



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

2ª
Reunião Ordinária
03.04.2018

05ª RS	PINHÃO CNES 2741776	09248525000117009	Veículo para Transporte Sanitário	242.000,00
02ª RS	PIRAQUARA CNES 7255543	09468040000117005	Veículo para Transporte Sanitário	190.000,00
17ª RS	PRADO FERREIRA CNES 2727412	09102090000117002	Veículo para Transporte Sanitário	242.000,00
02ª RS	QUITANDINHA CNES 6780393	10401869000117001	Veículo para Transporte Sanitário	190.000,00
18ª RS	RIBEIRAO DO PINHAL CNES 9004297	09654201000117002	Unidade Móvel de Saúde	295.000,00
22ª RS	ROSARIO DO IVAI CNES 2588358,	09314015000117001	Veículo para Transporte Sanitário	210.000,00
14ª RS	SANTA MONICA CNES 2754495	09226464000117004	Veículo para Transporte Sanitário	242.000,00
10ª RS	SANTA TEREZA DO OESTE	12288286000117002	Veículo para Transporte Sanitário	242.000,00
18ª RS	SAO SEBASTIAO DA AMOREIRA	09000336000117004	Veículo para Transporte Sanitário	190.000,00
18ª RS	SAO SEBASTIAO DA AMOREIRA	09000336000117702	Veículo para Transporte Sanitário	190.000,00
03ª RS	SENGES CNES 2684616	09271085000117022	Veículo para Transporte Sanitário	675.000,00
21ª RS	TELEMACO BORBA CNES 3333558	10505434000117001	Veículo para Transporte Sanitário	242.000,00
21ª RS	TELEMACO BORBA CNES 6779387	10505434000117006	Veículo para Transporte Sanitário	380.000,00
21ª RS	VENTANIA CNES 2740494 CNES 2740834	09281376000117001	Veículo para Transporte Sanitário	380.000,00
10ª RS	VERA CRUZ DO OESTE CNES 2572907	09276606000117003	Veículo para Transporte Sanitário	242.000,00

87 **Deliberação nº109/2018 “Aprova “AD Referendum”** a proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde
88 nº 08597.121000/18-001, para repasse de recurso ao Fundo Estadual de Saúde do Paraná, tendo por objeto aquisição de
89 equipamentos e materiais permanentes para o Hospital Regional do Sudoeste –Walter Alberto Pecoits, no município de
90 Francisco Beltrão, no valor total de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais).

91 **2.6 - Cirurgias Eletivas – Portaria GM/MS nº 1.294 de 25 de maio de 2017**

92 **Substituição da Deliberação nº 037 de 08/02/2018 pela Deliberação nº 063 01/03/2018 – a qual faz a revisão dos**
93 **valores pactuados na Deliberação 037 Aprova “Ad referendum”** a redefinição do limite financeiro destinado ao custeio
94 dos procedimentos cirúrgicos eletivos, visando ao melhor cumprimento da estratégia de ampliação e qualificação de acesso
95 aos procedimentos cirúrgicos da média complexidade, conforme Portaria GM/MS nº 1294 de 25/05/2017, assim segue:



- 96 • Estes remanejamentos são válidos para a competência Dezembro/2017; ficam mantidos para critério de incremento
97 de 80% e 100%, os procedimentos elencados, no Anexo II, da Deliberação CIB nº 136 – 05/06/2017; ficam
98 mantidos que os procedimentos realizados por vídeo, tanto os contidos na tabela de incremento quanto os
99 elencados no anexo I da Portaria Ministerial nº 1294 de 2017, receberão incremento de 100% e, ficam mantidas as
100 pactuações já existentes nas Comissões Intergestores Regionais, permitindo-se novas pactuações desde que
101 deliberadas em CIR's.;

IBGE	MUNICÍPIO	GESTÃO	TETO FINAL
410000	PARANA	ESTADUAL	R\$ 8.794.206,94
410140	APUCARANA	MUNICIPAL	R\$ 59.585,18
410740	DOIS VIZINHOS	MUNICIPAL	R\$ 52.335,29
410430	CAMPO MOURAO	MUNICIPAL	R\$ 113.465,08
410550	CIANORTE	MUNICIPAL	R\$ 200.278,55
410590	COLORADO	MUNICIPAL	R\$ 186.627,45
410690	CURITIBA	MUNICIPAL	R\$ 2.297.268,00
410840	FRANCISCO BELTRÃO	MUNICIPAL	R\$ 84.910,00
410880	GUAIRA	MUNICIPAL	R\$ 41.782,96
411370	LONDRINA	MUNICIPAL	R\$ 671.221,78
411520	MARINGA	MUNICIPAL	R\$ 488.883,42
411850	PATO BRANCO	MUNICIPAL	R\$ 136.282,39
411910	PIEN	MUNICIPAL	R\$ 9.365,02
412550	SAO JOSE DOS PINHAIS	MUNICIPAL	R\$ 367.222,63
412810	UMUARAMA	MUNICIPAL	R\$ 133.092,12
			R\$ 13.636.526,81

102 **2.7 – Convênios SESA - Resolução SESA nº 018/2018 (normais gerais para celebração de convênio)**

103 **Deliberação nº 048/2018 - “ Aprova “AD Referendum”** o pleito do Instituto Policlínica PB do Município de Pato Branco
104 para a aquisição de equipamento no valor de R\$ 2.503.216,24 (dois milhões, quinhentos e três mil, duzentos e dezesseis
105 reais e vinte e quatro centavos)

106 **Deliberação nº 049/2018 - “ Aprova “AD Referendum”** o pleito do Hospital Municipal de Santa Izabel do Oeste – Casa de
107 Saúde Santa Izabel do Oeste, no município de Santa Izabel do Oeste, para ampliação das instalações físicas da Lavanderia
108 e Central de Esterilização, no valor de 1.097.985,30 (um milhão, noventa e sete mil, novecentos e oitenta e cinco reais e trinta
109 centavos) para ampliação das instalações físicas da Lavanderia e Central de Esterilização.

110 **Deliberação nº 051/2018 - “ Aprova “AD Referendum”** o Plano de Trabalho elaborado pelo Hospital Municipal do
111 Município de Terra Boa, para formalização de custeio de serviços médicos e laboratoriais no valor de R\$
112 100.000,00 (cem mil reais).

113 **Deliberação nº 052/2018 - “ Aprova “AD Referendum”** o Plano de Trabalho para a Obra de Infraestrutura do Pronto
114 Atendimento e da Maternidade da Santa Casa de Campo Mourão – Município de Campo Mourão, no valor de R\$
115 1.495.690,30 (um milhão quatrocentos e noventa e cinco mil, seiscentos e noventa reais e trinta centavos)

116 **Deliberação nº 053/2018 - “ Aprova “AD Referendum”** o convênio com a Associação Beneficente São Francisco de Assis
117 – Hospital CEMIL- Umuarama, para aquisição de equipamentos destinados à ampliação de 10 leitos de UTI adulto e
118 reestruturação parcial da UTI pediátrica e neonatal , no valor de R\$ 880.000,02 (oitocentos e oitenta mil reais e dois
119 centavos).

120 **Deliberação nº 054/2018 - “ Aprova “AD Referendum”** o convênio com Associação Beneficente São Francisco de Assis –
121 Hospital CEMIL – Umuarama, para a reforma e readequação de estrutura física para a ampliação de 10 leitos de UTI adulto e
122 5 leitos de UTI pediátrica no valor de R\$ 1.200.000,00 um milhão e duzentos mil reais).



123 **Deliberação nº 055/2018** - “ **Aprova “AD Referendum”** o convênio com a Associação Beneficente Noroeste do Paraná –
124 NOROSPAR - Umuarama, para compra de equipamento médicos hospitalares, no valor de R\$ 714.000,00 (setecentos e
125 quatorze mil reais).

126 **Deliberação nº 056/2018** - “ **Aprova “AD Referendum”** o convênio com o Instituto Nossa Senhora Aparecida - Umuarama,
127 para equipamento médicos hospitalares, no valor de R\$ 1.450.817,60 (um milhão, quatrocentos e cinquenta mil, oitocentos e
128 dezessete reais e sessenta centavos).

129 **Deliberação nº 057/2018** - “ **Aprova “AD Referendum”** o convênio com o Hospital da Providência – Apucarana, para
130 compra dos equipamentos para neurocirurgia, no valor de R\$ 1.168.271,72 (um milhão, cento e sessenta e oito mil, duzentos
131 e setenta e um reais e setenta e dois centavos).

132 **Deliberação nº 058/2018** - “ **Aprova “AD Referendum”** o convênio com o Hospital da Providência – Apucarana, referente
133 a obra para a transferência da sede do HNSG – Materno Infantil de Apucarana para a sede própria do HNSG – Hospital da
134 Providência, no valor de R\$ 11.823.071,11 (onze milhões, oitocentos e vinte e três mil, setenta e um reais e onze centavos).

135 **Deliberação nº 068/2018** - “ **Aprova “AD Referendum”** o convênio com o Instituto Nossa Vida do Município de Coronel
136 Vivida, para ampliação e reforma do Hospital, no valor de R\$ 2.764.189,79 (dois milhões setecentos e sessenta e quatro mil,
137 cento e oitenta e nove centavos).

138 **Deliberação nº 076/2018** - “ **Aprova “AD Referendum”** convênio com a Santa Casa de Maringá – Maringá- PR, para
139 aquisição do sistema de hemodinâmica e demais equipamentos, no valor de R\$ 2.719.249,60 (dois milhões, setecentos e
140 dezenove mil, duzentos e quarenta e nove reais e sessenta centavos).

141 **Deliberação nº 077/2018** - “ **Aprova “AD Referendum”** o convênio com o Hospital e Maternidade Santa Clara/ Fundação
142 Vale do Paranapanema - Maringá, para aquisição de equipamentos hospitalares, no valor de R\$ 1.200.283,82 (um milhão,
143 duzentos mil, duzentos e oitenta e três reais e oitenta centavos).

144 **Deliberação nº 078/2018** - “ **Aprova “AD Referendum”** o convênio com o Hospital e Maternidade Santa Clara/ Fundação
145 Vale do Paranapanema-Maringá, no valor de R\$ 2.249.912,58 (dois milhões, duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e
146 doze reais e cinquenta e oito centavos) para segunda etapa de ampliação do hospital, -área de Diagnóstico por Imagem,
147 Ambulatório e Administrativa.

148 **Deliberação nº 079/2018** - “ **Aprova “AD Referendum”** o convênio e o Instituto Nossa Vida de Coronel Vivida -Pr, para a
149 aquisição de equipamentos para o hospital no valor de R\$ 276.990,00 (duzentos e setenta e seis mil, novecentos e noventa
150 reais).

151 **Deliberação nº 117 0/2018** - “ **Aprova “AD Referendum”** o convênio firmado entre a SESA-PR e o Hospital dos
152 Trabalhadores Rurais de Verê, município de Verê, no valor de R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais) para troca de
153 cobertura e construção do hall de entrada, para melhor atender os usuários do SUS.

154 **2.8 – Propostas das Prefeituras Municipais cadastradas no Ministério da Saúde para liberação de recursos –**
155 **Construção, Ampliação, Reformas.**

156 **Deliberação nº 060/2018** – **Aprova “Ad Referendum”** o pleito junto ao MS, para a **ampliação e reforma no Hospital**
157 **Municipal e Regional Sagrado Coração de Jesus de Nova Esperança – 15ºRS Maringá**, da proposta nº 9085570/17-001,
158 no valor de R\$ 699.900,00 e da proposta nº 908570/17-002, no valor de R\$ 799.200,00 ,CNES 2774216.

159 **Deliberação nº 100/2018** - **Aprova “Ad Referendum”** o pleito do município de Santa Isabel do Ivaí referente a proposta
160 cadastrada no Ministério da Saúde, sob o nº 093509160001/18001, para a construção da Unidade de Pronto Atendimento –
161 UPA, Porte I, no valor de R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais).

162 **Deliberação nº 101/2018** - **Aprova “Ad Referendum”** proposta cadastrada no Ministério da Saúde- MS, sob o nº
163 909341/18-001, para construção de uma Unidade Hospitalar no município de Pitanga - Pr, no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e
164 cinco milhões de reais) a ser transferido do Fundo Nacional de Saúde - MS para o Fundo Municipal de Saúde de Pitanga,
165 CNPJ – 09.341.315/0001-77.

166 **Deliberação nº 104/2018** - **Aprova “Ad Referendum”** Proposta cadastrada no Ministério da Saúde- MS, sob o
167 nº 909401/18-002 para construção de uma Unidade Hospitalar, no município de Capitão Leônidas Marques - Pr, que



168 abrigará a atual estrutura do Hospital Nossa Senhora Aparecida, sendo o recurso no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco
169 milhões de reais) a ser transferido do Fundo Nacional de Saúde – MS, para o Fundo Municipal de Saúde de Capitão
170 Leônidas Marques, CNPJ –09.401.856/0001-43.

171 **2.9 – Atualização do Plano de Ação e Urgência e Emergência - SESA.**

172 Deliberação nº 072/2018 – Aprova “Ad Referendum” a atualização do PLANO DE AÇÃO DE URGÊNCIA e EMERGÊNCIA
173 DA MACRORREGIÃO LESTE, versão Março 2018.

174 Deliberação nº 073/2018 – Aprova “Ad Referendum” a atualização do PLANO DE AÇÃO DE URGÊNCIA e EMERGÊNCIA
175 DA MACRORREGIÃO NORTE, versão dezembro 2017.

176 Deliberação nº 074/2018 – Aprova “Ad Referendum” a atualização do PLANO DE AÇÃO DE URGÊNCIA e
177 EMERGÊNCIA DA MACRORREGIÃO OESTE, versão dezembro 2017.

178 Deliberação nº 075/2018 – Aprova “Ad Referendum” a atualização do PLANO DE AÇÃO DE URGÊNCIA e
179 EMERGÊNCIA DA MACRORREGIÃO NOROESTE, versão dezembro 2017

180 **2.10 - Alteração do Plano de Atenção/Ação Oncológico Estado do Paraná – Inclusão de novos serviços.**

181 Deliberação nº 102/2018 – Aprova “Ad Referendum” a alteração do Plano de Atenção/Ação Oncológico, com a inclusão
182 dos serviços identificados abaixo, sendo:

- 183 ▪ **RADION** - Instituto de Oncologia e Radioterapia de Curitiba Ss Ltda. CNES 9130780, do município de
184 Curitiba, como serviço de radioterapia de complexo hospitalar, em formação com o Hospital Universitário
185 Evangélico de Curitiba – HUEC.
- 186 ▪ **UOPECCAN FILIAL UMUARAMA** - União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer, do
187 município de Umuarama, como UNACON, com serviço de radioterapia.

188 **2.11 – Transporte Sanitário Estadual - Resolução SESA nº 145/2016 – Reabertura prazo - 180 dias.**

189 Deliberação nº 10/2018 – Aprova “Ad Referendum” Reabrir o prazo estabelecido pela Resolução SESA nº 145/2016, por
190 mais 180 dias (cento e oitenta dias) para a aquisição do Transporte Sanitário.

191 **Maria Angélica**, Secretária Executiva da CIB Estadual, informa que excepcionalmente esta CIB terá um horário reduzido,
192 pois será realizada a abertura do 7º Encontro do Mãe Paranaense, mas que a pauta contém assuntos relevantes para
193 pactuações deste pleno e que precisamos ser objetivos para cumpri-la.

194 **Sezifredo** (Coordenador Estadual- SESA) e **Cristiane** (Coordenadora Municipal- COSEMS) fazem as saudações aos
195 participantes, agradecem pela participação na CIB.

196 **Cristiane** – Esclarece que no dia anterior (02 de abril) não ocorreu a reunião do COSEMS, mas o Grupo Técnico de
197 Vigilância e o Grupo Condutor de Urgência e Emergência, se reuniram na SESA. Dos assuntos discutidos nesses grupos,
198 informa que nenhuma decisão ainda foi totalmente tomada, mas que foram importantes os assuntos da Urgência e
199 Emergência, e os assuntos pautados no GT de Vigilância. Informa que serão retomados na próxima reunião do Cosems
200 (maio), antes da CIB. Agradece e deseja uma boa reunião a todos.

201 **Falas Iniciais - Secretário de Estado da Saúde – Michele Caputo Neto - SESA – Saúda todos e todas e inicia dizendo :-**

202 “Bom dia, gente. Um misto de nostalgia e alegria, porque é sempre importante revê-los. Para mim é um momento muito
203 especial, quando conversamos com os responsáveis pelos êxitos da gestão da saúde no Paraná, que não é mérito individual
204 nem meu, nem da Cristiane, nem do Sezifredo individualmente”. “É um mérito coletivo, e os gestores foram fundamentais
205 nesse processo, da implantação das políticas de rede. Vocês acreditaram e sabem da ação municipalista que fizemos, como
206 nunca antes na história do Paraná. Todos aqui são testemunhas do quanto isso colaborou para trazer motivação,
207 credibilidade e adesão às parcerias dos programas que discutimos juntos, no controle estadual no conselho, aqui em nossos
208 fóruns bipartites. Quero agradecer aqui no início da minha gestão pela condução do Renê, depois a do Sezifredo e todos os
209 nossos dirigentes que fazem parte dessa equipe bastante competente. Quero agradecer ao Cosems, aos meus chefes
210 regionais, superintendentes e diretores, profissionais da saúde da SESA. Orgulha-nos muito fazer parte desse quadro”.

211 Michele Informa que fará uma prestação de contas, na abertura do evento Mãe Paranaense e que a base para esse balanço



212 da sua gestão é o material que esta sendo distribuído nessa CIB. Ressalta que a história precisa, merece e deve ser contada
213 e que esse legado construído por todos, não vai acabar com a mudança de secretário e governador. Destaca a importância
214 que esse governo deu para a área da saúde, em termos orçamentários e financeiros, com governança e respeito, tornando
215 possível implantar e implementar bons projetos para a SESA. O Secretário Michele, comentou sobre a importância dos
216 assuntos contidos na pauta e iniciou dizendo sobre o desafio de manter a febre amarela longe do Paraná – “ela já bateu aqui
217 na nossa fronteira”. Na seqüência, destacou o desafio da vacina da Influenza, dizendo que o Paraná/SESA tem que continuar
218 liderando o ranking nacional de vacinação, falando :- “ porque é dessa forma que a gente imuniza’. Também comenta sobre a
219 Dengue, dá notoriedade para o dia 4 de abril deste ano, em que o Paraná fará 2 anos sem óbito por Dengue e que esse
220 recorde deve ser mantido. Destaca a importância de manter a vacinação da Dengue nos 30 municípios e que, é importante
221 os mesmos aprimorem as estratégias para melhorar a cobertura vacinal. O Secretário evidencia a necessidade de debater
222 e firmar pactuações para o Serviço de Verificação de Óbitos nas regiões e macrorregiões do Estado e diz :-“ precisamos que
223 todos tenham dignidade até na hora da morte”, citando a seguir : - “o dia da nossa morte também é importante para se viver”,
224 (artigo de uma profissional de saúde na última revista do CONASS). O Secretário esteve na região de Telêmaco Borba , e
225 parabeniza as três (3) equipes de lá que se habilitaram e receberam os selos, mas ressalta que 3 unidades é muito pouco,
226 portanto outras equipes precisam ter coragem e o dever de buscarem o selo, para fortalecer a atenção onde ela começa.
227 Afirma dizendo que:- “Tudo é importante; a nossa política cuidou de todos os pontos de atenção”. Discorre de forma especial
228 sobre o lançamento da 7ª Edição do Projeto Mãe Paranaense, informando que foram salvas mais de 1000 vidas, que a
229 redução da mortalidade materna é ímpar, quase 60%, e a redução da mortalidade infantil foi bastante substancial e
230 importante, 14%. O Secretário esclarece que ainda tem regiões do Paraná, como Umuarama, por exemplo, que tem
231 desenvolvido ações para melhorar os indicadores, sendo uma delas a recente inauguração do Centro Mãe Paranaense em
232 Umuarama, em parceria com a Norospar, que vai possibilitar mais ações para uma adequada gestão dos problemas de
233 saúde da região. A mortalidade infantil no Paraná está em 10.1 e 10.2. Ressalta ainda, que outras regiões do Estado, como
234 Francisco Beltrão, Telêmaco Borba, Irati e outras, que no início da gestão apresentavam taxas elevadas de mortalidade,
235 investiram em ações de saúde e que atualmente refletem na melhoria dos indicadores de saúde dessas regiões. Acrescenta
236 que foi repassado para 201 municípios recursos para fisioterapia, fundo a fundo. E esclarece que o critério foi para aqueles
237 municípios que assinaram o Termo de Adesão. O Secretário cita o professor Eugênio Vilaça, que esta na platéia, dizendo
238 que: “este é um homem que está acima de tudo e que a sua capacidade e da sua equipe, mostraram que fazer a coisa certa
239 não é patrimônio de partido nenhum”. Enfatiza dizendo que políticas públicas só acontecem num governo municipal, estadual
240 ou federal e que é preciso torná-las políticas de Estado. O Secretário discorre sobre sua trajetória profissional ao longo
241 desses anos, destacando as experiências na Secretaria de Estado da Saúde, no Ministério da Saúde e no município de
242 Curitiba, do qual foi secretário duas vezes. Destaca dizendo que: “participar desse momento municipalista para mim foi um
243 divisor de águas na minha vida e carreira, porque quem não passa por município, pode até ser um grande gerente, um
244 grande profissional de orçamento, de perfil democrático, mas ter o contato direto com os reais problemas da população nos
245 torna melhor”. Comenta que desse público presente na CIB, não tem nenhum coadjuvante, todos são protagonistas do SUS.
246 Frisa que sua gestão foi com base em projetos e ações planejadas, e espera que a sapiência, o senso democrático e o
247 respeito por tudo que construímos permaneçam. Comenta sobre os problemas com a implantação do novo sistema de
248 pagamento da Secretaria da Fazenda e que a SESA começou a fazer o pagamento do bloco do transporte sanitário, para
249 212 municípios. Informa sobre uma resolução da SESA para aquisição de equipamentos e recursos para reforma de hospital
250 municipal, unidades de saúde, sendo que os municípios devem completar toda a documentação, respeitando a legislação
251 vigente para viabilidade dos repasses. Completa dizendo:- “nós mexemos com dinheiro público, que precisa de documento,
252 de carimbo, de contrapartida, precisa respeitar toda essa legislação para se efetivar os repasses”. Esclarece que a política
253 pública da saúde é muito monitorada, e que isso foi muito importante para que todos aperfeiçoassem o jeito de fazer gestão,
254 buscando mais a técnica, mas que ainda tem muita coisa para ser aprimorado. Destaca a comemoração do Hospital do Idoso
255 e informa que apesar dos problemas no passado, comemora-se hoje 6 anos e que está fazendo a diferença num sistema de
256 saúde importante como esse de Curitiba, que a secretária Márcia Huçulak, Secretária Municipal de Saúde de Curitiba, e sua
257 equipe estão resgatando. Acrescenta dizendo: - “Não vamos admitir nenhum retrocesso nas políticas que estabelecemos, no



258 municipalismo, na política de redes, na forma como conduzir e tratar as bipartites e conclui que, o retrocesso faria perder seu
259 bom humor costumeiro”. Chama a atenção dos secretários municipais de saúde de que os mesmos têm força e que devem
260 ser escutados pelos prefeitos. Acrescenta que apesar dos enfrentamentos diários a frente da Secretaria de Estado da Saúde
261 do Paraná-SESA, sente orgulho por estar Secretário de Estado da Saúde e isso foi possível porque a SESA veio para ele
262 num momento de maturidade e serenidade. Ainda cita que na nossa democracia, apesar de imperfeita, a Saúde Pública no
263 Paraná é um “**caso**” de sucesso e vocês, Secretários Municipais de Saúde e profissionais, têm todo esse compromisso.
264 Acrescenta que a área da saúde não está acabada e que nunca vai estar. Finaliza dizendo: “Deixo o compromisso de que
265 sempre poderão contar comigo e a certeza de que sou um profissional de saúde que tem e teve a grande honra de ser
266 Secretário de Estado, principalmente por ter pessoas como vocês para nos ajudar na condução desse processo todo.” Um
267 grande abraço para minha equipe e obrigado. **Cristiane Pantaleão** faz homenagem na despedida do Secretário Michele,
268 como gestor da SESA, dizendo da satisfação e reconhecimento de tudo que o Secretário e sua equipe representaram para
269 os municípios nesses anos. Diz: “...Não estou aqui para adular, mas para reconhecer a história e os fatos”. “Reitero que nós,
270 secretários municipais de saúde, aprendemos o que é governo estadual municipalista e não podemos deixar isso acabar.”
271 Cristiane enfatiza que o COSEMS precisa se fortalecer junto aos prefeitos, para influenciar a Câmara de Deputados, para
272 que esses programas de governo se tornem políticas permanentes do Estado e continue apoiando os municípios. Reconhece
273 que os municípios necessitam do financiamento do governo do estado para continuar implementando e organizando a rede
274 de serviços de saúde. Destaca diversos programas da SESA que contribuem para melhoria da gestão dos serviços, com
275 implementação das ações de saúde trazendo melhoria as condições de saúde da população. Dentre os programas da SESA
276 ela cita, o repasse de recursos do APSUS; o projeto de Tutoria para a organização do processo de trabalho da Atenção
277 Primária; o programa Mãe Paranaense, salvando vidas; o programa VIGIASUS ,fortalecendo a vigilância; o transporte aéreo
278 e a organização da Rede de Urgência e Emergência. Comenta que não podemos andar para trás, e que ainda temos muito a
279 fazer e o apoio que o Estado deu por intermédio da SESA, foi importante para a evolução dos municípios na área da saúde.
280 Frisa que: “não temos como negar que a maioria das propostas para a área da saúde, implantadas pelo Governo do Estado
281 foram boas para os municípios e para a população e que, o COSEMS tem a responsabilidade de apoiar o que é bom para a
282 população dos municípios”. Cristiane reconhece o trabalho do Secretário Michele, bem como da sua equipe e agradece pela
283 parceria construída entre a SESA e o COSEMS. Para finalizar diz que o Secretário Michele é uma pessoa iluminada que fez
284 a diferença na vida dos municípios e das pessoas do Paraná. E que foi muito bom trabalhar com ele e sua equipe. Agradece
285 em nome dos 399 gestores municipais de saúde e deseja sucesso. Faz a entrega uma placa de agradecimento para o
286 Secretário de Estado da Saúde – Michele Caputo, onde se lê: “Leve essa canção em seu coração e no seu pensamento
287 sempre. Em nome dos gestores municipais de Saúde do Paraná, nosso muito obrigado. Nunca pare de sonhar..., trecho da
288 musica do Gonzaguinha”. **Sezifredo** coordena a mesa inicia dizendo: “Essa bonita e merecida homenagem ao Michele nos
289 toca muito, porque foram sete anos e alguns meses de uma convivência intensa e nós temos sim que reconhecer todo o
290 esforço que nosso secretário fez pela saúde dos paranaenses e vai fazer muito mais”. Comentou que na vida nós fechamos
291 um ciclo e abrimos outro. Ressalta que é bom quando o ciclo se fecha exitoso, como esse do nosso Secretário Michele e com
292 uma perspectiva de um futuro melhor. “Isso nos anima”. Reitera que para quem está na luta do SUS há anos e décadas,
293 esses momentos fortalecem e refortalecem os nossos sentimentos. Após as falas iniciais o coordenador estadual da CIB ,
294 Sezifredo dá inicio aos assuntos da pauta, com a aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária de sete de fevereiro de dois mil e
295 dezoito, (07/02/2018) por todos os membros da mesa diretora da CIB. O segundo assunto tratou das homologações
296 apresentadas por mim, secretária executiva da CIB, Maria Angélica, de maneira objetiva, com a leitura somente dos tópicos
297 das homologações. Informado que o termo de homologação estará disponível no site da SESA, www.sesa.pr.gov.br, no ícone
298 [da CIB, reuniões, apresentações 2018, termo de homologação](#), contendo todas as deliberações homologadas entre a última
299 reunião da CIB, dia sete (07) de fevereiro, até o dia dois (02) de abril, véspera desta CIB. **Sezifredo** lembra todos para
300 consultarem as homologações no site, porque tem muitas deliberações que dizem respeito tanto aos municípios, como para
301 prestadores e que o Ministério da Saúde nos últimos meses, têm feito uma série de portarias para apoiar alguns prestadores
302 e também diretamente os municípios.



303 **3. Apresentações**

304 **3.1 – Febre Amarela- SESA/SVS, Júlia Cordelline** – Inicia agradecendo em nome dos diretores e da equipe da
305 superintendência todo apoio que receberam em todos os momentos do Secretário Michele e passa palavra para a **Ivana**
306 **Belmonte, Diretora da Vigilância Ambiental** que coloca a importância do reforço vacinal, principalmente nas três regiões,
307 da 1ª, 2ª e 3ª Regional de Saúde. Fala sobre o alerta epidemiológico que nesse momento a SESA esta realizando para os
308 municípios da região do Vale do Ribeira. Informa que na situação atual do país, apresenta ocorrência de caso de epidemias
309 no estado de São Paulo e em Minas Gerais. No período do verão anterior, essas epidemias eram no Espírito Santo e Rio de
310 Janeiro. O alerta vem por conta dessa proximidade do Estado do Paraná com o Estado de São Paulo. Esclarece que foram
311 realizados alertas para vacinação seletiva em área rural, naqueles municípios que fazem divisa com o Estado de São Paulo e
312 que, outros municípios foram incluídos nesse alerta, em 2017. Esclarece que atualmente a situação se encontra na região
313 sudeste como região de risco. A situação no Paraná ainda é tranqüila, pois não temos ocorrência de casos, mas lembra de
314 que a única forma de mantermos essa situação controlada é através da vacinação seletiva das pessoas que estão expostas
315 ao risco e reforça que a SESA esta fazendo esse alerta hoje. Esclarece que a nota informativa 94/2017 instituiu a dose única
316 para a vacina da febre amarela, nas faixas etárias, em crianças a partir dos nove meses até 59 anos, 11 meses e 29 dias.
317 Explica que essa área de ampliação da recomendação da vacina, que foi feita para o Brasil, vem se expandindo
318 gradativamente em todo o país. As crianças a partir de nove meses e do ano de 2017, nas áreas que eram sem
319 recomendação para vacina, passaram a ser vacinadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande
320 do Sul e Bahia. Esclarece ainda, que de acordo com essa ampliação os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do
321 Sul, farão em julho de 2018, a vacinação em todas as faixas etárias preconizadas pelo MS, para toda sua população de
322 risco, principalmente as pessoas que moram em área rural. Apresenta o mapa da cobertura vacinal no Estado do Paraná,
323 lembrando que só tem como mostrar, nesse momento, a cobertura vacinal em menores de um ano e que isso não é um
324 retrato da cobertura vacinal de toda a população. Explica que para ter a cobertura vacinal de toda a população temos que
325 saber o número de doses e muitas pessoas tomaram varias doses de vacina. Exemplifica que tem pessoas que tomaram no
326 transcorrer de suas vidas, se tiverem 60 anos, várias doses de vacinas. E outras que moravam em áreas de não
327 recomendação de vacina, que nunca tomaram nenhuma dose, ou nem tomarão a vacina. Desta forma, explica que não tem
328 como estabelecer por doses aplicadas a cobertura vacinal no estado do Paraná. Chama a atenção para uma região na
329 entrada do Vale do Ribeira e a zona de mata atlântica, que era área de não recomendação para a vacina e que atualmente
330 foi feito alerta para a Secretaria de Saúde do Paraná, pelo Ministério da Saúde e também pela Secretaria de Estado da
331 Saúde de São Paulo, que fez um estudo do caminho do vírus através do vetor – lembrando que o macaco não transporta o
332 vírus da febre amarela, ele é apenas um alerta para nós. Diz que a previsão dos estudos dos pesquisadores de São Paulo,
333 da Fapesp e da Secretaria da Saúde - a Dra. Helena Sato e o Dr. Adriano Pinter é de que, o vírus caminha numa velocidade
334 de 2,7 quilômetros por dia, e em abril ele estaria nas regiões do Paraná, principalmente a região do Vale do Ribeira, sendo
335 que final de abril e maio teríamos os primeiros casos humanos. Pergunta a todos, como resolver isso cirurgicamente? Explica
336 que a conduta da SESA será a vacinação seletiva das pessoas expostas ao risco nas áreas rurais e que já visitaram os
337 municípios em risco. Informa que foi ampliado a região de risco para a terceira regional de saúde, incluindo os municípios de
338 Sengés, Jaguariaíva, Piraí do Sul e Arapoti. E também na região do litoral, por existir epizootias muito grandes no estado de
339 São Paulo, com óbitos de macacos, o que facilitaria a entrada pela região de mata atlântica. Alerta para epizootias nessa
340 região é de difícil visualização, porque é mata fechada e não tem como visualizar essas epizootias. E destaca que esse risco
341 é prevenido através da vacina. Explica que a transmissão da febre amarela até o presente momento tem sido exclusivamente
342 rural / silvestre, e que o risco está para as pessoas que moram em área rural, fazem turismo nessas regiões e ficam expostas
343 a essa situação. Aponta que o risco esta na região urbana, periurbana e de parques e matas e que o alerta foi feito pela
344 Secretaria da Saúde para a região do Vale do Ribeira. Disse que: “fizemos a convocação desses municípios na secretaria
345 para intensificação da vacinação seletiva em área rural em março/2018, e também fomos para esses municípios”. Informa
346 que já podem aparecer os primeiros casos de febre amarela, e que a SESA estabeleceu um protocolo de atendimento ao
347 paciente, e uma equipe com médicos da SESA, esta percorrendo todos esses municípios, levando as orientações contidas



348 nesse protocolo. Comunica que não temos ainda macacos positivos no Estado do Paraná .Frisa essa apresentação, inclusive
349 a prevenção através do bloqueio de casos, alertas, protocolos de atendimento, está disponível no site da SESA, nas notas
350 técnicas que embasam e o boletim epidemiológico da febre amarela, que a SESA tem disponível no site. Julia Cordeline,
351 Superintendente da Vigilância em Saúde /SESA, complementa com informação de que não está faltando vacina no estado do
352 Paraná, a SESA recebeu cem mil doses de vacina. Relata que foi realizado reunião com as Regionais de Saúde - 1ª, 2ª e 3ª
353 e baseado num estudo de probabilidade de corredores biológicos, a SESA ampliou o nº de municípios do Paraná que fazem
354 fronteira com o Estado de São Paulo, onde será realizado a vacinação seletiva em áreas rurais e periurbanas, que estão
355 próximas a matas, para fazer o corredor de proteção. Julia diz que: “Todos os gestores estavam presentes e bastante
356 comprometidos” . Informa que atualmente no Brasil a faixa etária onde tem ocorrido maior número de óbitos, é a partir de 19
357 a 39 anos, adultos jovens, homens. Disse que é preciso definir estratégia nesses municípios para buscar as pessoas que não
358 têm dose e que procurem as unidades de saúde para atualizar a sua carteira de vacina referente à febre amarela. Sezifredo
359 esclarece que as Regionais de Saúde estão à disposição para apoiar qualquer ação que o município precisar nesse
360 enfrentamento da febre amarela, e completa dizendo : “que não será passageiro, infelizmente”. Próximo assunto é a
361 campanha da vacina da Influenza 2018 –

362 **4 – Pactuação**

363 **4.1 – Campanha Vacina Influenza 2018 – SESA/SVS - João Luiz Crivelaro**, informa sobre a 20ª Campanha da Influenza,
364 que terá início dia 23 (vinte e três) de abril até 1º (primeiro) de junho e o dia “D” ficou programado para 12 de maio. Esclarece
365 que vacina é trivalente, embora a expectativa da Vigilância /SESA fosse receber a vacina quadrivalente para crianças, mas
366 não foi possível. Explica que os estudos demonstraram que ocorreram 2 (duas) modificações em relação à CEPA do ano
367 passado. Esclarece também que o objetivo da vacinação da gripe é reduzir as complicações e principalmente internações
368 hospitalares, por síndrome respiratória grave, evitando aumento dos óbitos. Informa que o público alvo permanece o mesmo
369 do ano passado (2017) sendo :pessoas acima de 60 anos, crianças de seis meses até quatro anos, 11 meses e 29 dias,
370 gestantes até 45 dias após o nascimento, trabalhadores de saúde, professores de escolas públicas e privadas que estão em
371 sala de aula, população indígena, grupos de portadores de doenças crônicas com indicação de prescrição médica, ou de
372 quem faz acompanhamento, adolescentes de 12 a 21 anos que em situações socioeducativas, população privada de
373 liberdade e também os funcionários que trabalham nessa área, incluindo os presídios. Enfatiza que é importante vacinar 90%
374 do público alvo e que não adianta vacinar 100% de um grupo, só 38% de outro e 20% de outro grupo. João Luis alerta
375 dizendo: “ocorreram dois casos com óbitos em pessoas que tinham indicações para vacinação e não tomaram a vacina no
376 ano anterior. Informa que Estado do Paraná/SESA receberá um total de três milhões, cento e cinquenta e dois mil e
377 seiscentos e sete doses de vacinas para população alvo, distribuídas em 8 (oito) remessas. A primeira remessa, será de 37%
378 do total das vacinas, sendo liberada no dia 9 (nove) de abril, e vai atender os 399 municípios. Esclarece que as remessas
379 seguintes de vacina, obedecerão o cronograma do Ministério da Saúde e que a SESA tem toda a logística preparada para a
380 distribuição em tempo oportuno, fazendo chegar a vacina nos 399 municípios. Reforça que no Estado do Paraná/SESA, a
381 vacinação nunca foi iniciada por grupos prioritários e que todas as pessoas que estão elencadas para receber, tem direito à
382 vacina. Reitera que é necessário atingir 90% de cobertura vacinal em cada um dos grupos prioritários. Sezifredo informa que
383 a SESA faz o monitoramento da circulação viral e que foi detectado a circulação tanto do H1N1 no estado - um desses óbitos
384 foi por isso – como também a circulação do H3N2. Solicita alerta.

385 **4.2 – Habilitação do Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná (CERIII) –COSEMS/SMS Curitiba – Márcia Huçulak .**
386 Informa que tivemos em 2014, 2015, o Plano de Ação Regional - PAR da rede da pessoa portadora de deficiência e nós
387 definimos no Paraná os Centros de Especialidades em Reabilitação - CER III e IV. Esclarece que na época foi feita um
388 pedido para habilitação na Secretaria Municipal de Saúde, e a gestão anterior fez um processo habilitando a Associação
389 Paranaense de Reabilitação -APR. Essa habilitação teve a autorização diretamente de Brasília e não foi aprovado pela
390 Bipartite-PR. Destaca que a APR nunca atendeu os requisitos de CER III e, nunca se estruturou para tal. Exemplifica que



391 quando assumiram a gestão municipal, existia uma fila de mais de quatro mil pessoas esperando por órteses e próteses, que
392 tinham sido avaliados pela APR, mas não tinham o encaminhamento. Esclarece que o CER III tem três especialidades -
393 habilitação para oftalmologia, otorrino e reabilitação física, inclusive com oficina de prótese ortopédica. Informa também que a
394 Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, realizou uma auditoria e instaurou processo resultando na desabilitação e na
395 rescisão do contrato com a APR. Comenta que após esse episódio, a SMS de Curitiba iniciou as tratativas com o Centro
396 Hospitalar de Reabilitação - CHR, por entender que este serviço possui a estrutura mais adequada, e que já tem essa missão
397 e perfil. Após os esclarecimentos, a Secretária Municipal de Saúde de Curitiba, solicita no pleno da Bipartite a aprovação da
398 transferência de um serviço que não existia, mas que tem habilitação e está no plano de ação regional do Paraná, para ser
399 CER III, para o Centro Hospitalar de Reabilitação. A solicitação foi aprovada pela CIB Paraná.

400 **4.3 - Incentivo Financeiro Estadual para o Serviço de Verificação de Óbito no Estado do Paraná. SESA/SVS – Lana R.**
401 **Borosch.** Apresenta a criação dos incentivos financeiros para o serviço de verificação de óbito no estado do Paraná. Inicia
402 falando da portaria 183/2014 que estabelece que o serviço de verificação de óbito tem por atribuição promover as ações que
403 proporcionem via autópsia, o esclarecimento de causa mortis de todos os óbitos, com ou sem assistência médica e sem
404 elucidação diagnóstica, em especial aqueles sob investigação epidemiológica. Explica que o objetivo de criar os incentivos
405 financeiros para que o serviço de verificação de óbito no estado do Paraná possibilite esclarecer as causas de óbito de
406 natureza não violenta, em especial aquelas sob investigação epidemiológica. As normas aplicadas para esses serviços tem
407 por base as portarias do Ministério da Saúde, sendo as portarias nº 1.378, nº183 e nº48, e a nº 1.405 que tratam basicamente
408 dos investimentos e da instituição da Rede Nacional de Verificação de Óbito. Lana explica que a proposta de incentivo
409 Estadual, será dividida em custeio e investimento. Para o incentivo de custeio a SESA adotará o mesmo critério populacional
410 vigente na portaria do Ministério da Saúde. Cita um exemplo: O serviço que compreender de 250 a 500 mil habitantes,
411 receberá da SESA um incentivo de custeio de R\$ 52.500,00 até a habilitação do serviço pelo MS. A partir desta habilitação a
412 SESA repassará ao município/estabelecimento 50% do valor da contrapartida total do Ministério da Saúde, neste caso de R\$
413 17.500,00. Continua explicando que o recurso de investimento, será repassado conforme as pactuações dos
414 municípios/estabelecimentos nas CIRs e homologação na CIB Estadual. O valor do incentivo de investimento será de até 300
415 mil reais. Informa que os próximos encaminhamentos serão feitos a partir da elaboração de um formulário para fazer um
416 diagnóstico situacional dos municípios e posteriormente organizar as tratativas entre os GTs da Assistência e da Vigilância.
417 **Julia Cordelline** destaca que a proposta da SESA é organizar o serviço de verificação de óbito em todo o Estado do Paraná,
418 contando com apoio de todos os municípios sedes de macrorregião, para minimizar o percentual de causas mal definidas,
419 contribuindo para consistência dos dados epidemiológicos e qualificação do SIM - Sistema de Informações de Mortalidade.
420 Relata que nas conversas com alguns gestores dos municípios sedes, eles demonstram interesse para que essa proposta se
421 concretize. Relata que o diagnóstico foi proposto pela presidente do COSEMS, Cristiane, em conjunto com o GT de
422 Vigilância, para determinar os fluxos, do que fazer, e do como fazer, e finalizar com os encaminhamentos para a CIB
423 regional. Frisa que: “nós profissionais de saúde precisamos entender que o SVO é um grande ponto de atenção em relação
424 à vigilância do óbito. E que o SVO não vem para substituir o IML, mas para contribuir com o que o IML não tem de
425 atribuições”. Observa que todos esses recursos estão sendo disponibilizados para que os serviços possam se organizar,
426 iniciar e aguardar a habilitação oficial para que o Estado do Paraná seja uma referência em relação a esse ponto de atenção
427 para fortalecimento dos dados epidemiológicos e diminuição de causas mal definidas que estavam em torno de 5%. Relata a
428 capacitação para os profissionais médicos, também referente à declaração de óbito, conduzida por um grupo composto pela
429 secretaria, junto com os municípios e gestores, para fazer a completa atenção à vigilância do óbito.

430 **5 – Informes**

431 **5.1- Situação dos Planos Municipais 2018 – 2021, Pendências RAG/SARGSUS e Pactuação Interfederativa 2018.**
432 **NGE/SESA- Maria Leonor** - Esclarece que em relação aos planos municipais de saúde, houveram avanços no processo.
433 Atualmente 366 municípios já elaboraram o plano, e passaram pela apreciação dos Conselhos Municipais de Saúde. Existem



434 ainda 33 planos que se encontram em fase de elaboração ou discussão, distribuídos nas regionais de Ponta Grossa,
435 Cascavel, Cianorte, Paranavaí, Maringá, Cornélio Procópio e Jacarezinho e será focado nesses 33 para avançarmos nesse
436 processo, que vem de fato trazendo resultados muito bons desde o ano passado. Sobre o relatório anual de gestão do
437 sistema SargSUS, informa que foram fechados os relatórios e que ocorreram problemas no sistema, dificultando bastante o
438 trabalho do NGE. Destaca que o NGE deu apoio as Regionais de Saúde, para que pudessem apoiar os municípios junto com
439 o Cosems. Foi informado as RS e o COSEMS, que alguns problemas persistiram e desta forma, nem todos os municípios
440 conseguiram concluir o trabalho. A SESA também teve problema, mas com orientação do MS conseguiu solucionar o
441 relatório. Leonor sugere para aqueles municípios que mesmo com as orientações repassadas pelo ministério, não tenham
442 conseguido concluir o relatório, fazer um print screen da tela, e enviar para o NGE repassar para o Ministério da Saúde. Em
443 relação às pendências existentes em anos anteriores, frisa que ocorreram melhoras, mas que algumas pendências
444 permanecem. Em 2016 existiam 18 relatórios que estavam em apreciação, e agora são 11. Nos anos anteriores a 2016, eram
445 26 municípios sem informação de relatório, atualmente são 20 que apresentam pendências. Esclarece que será
446 encaminhado para as regionais de saúde e para o Cosems, uma lista com as pendências, para que continuem apoiando
447 esses municípios solucionarem esses problemas. Informa que sobre a pactuação interfederativa-2018, foram repassadas
448 orientações para as Regionais de Saúde e municípios iniciarem o processo, uma vez que permanecem para pactuação os
449 mesmos 23 indicadores de 2017, com a mesma metodologia. Falta ainda repassar uma orientação sobre a questão da base
450 populacional. Solicita para as Regionais de Saúde pactuarem as metas até o final de maio, dentro da apresentação dos
451 municípios, junto com o relatório do primeiro quadrimestre, para conclusão já no novo sistema em junho. Leonor diz: “ com a
452 implantação do novo sistema, em todo o Brasil, esperamos melhorias nas condições operacionais. **Sezifredo** destaca que é
453 preocupante essas pendências dos municípios com os planos municipais, com o RAG e que essas pendências os colocam
454 numa situação de vulnerabilidade. Cristiane, tem a mesma opinião e reitera dizendo: “quando assumimos a pasta,
455 assumimos a responsabilidade do que o município fez e o que não fez. Muitas vezes “o gestor acha que não precisa fazer o
456 RAG (diagnóstico e levantamento de como o município esta) porque não foi da época dele”. Mas não é assim, pois o RAG é
457 o resultado do trabalho realizado no ano anterior. Enfatiza que os gestores têm a responsabilidade dos gastos com o recurso
458 público, com a saúde da população, e com seu CPF. Lembra que a Portaria 3992/MS, que trata da unificação dos blocos,
459 fortalece os instrumentos de gestão e que, o Tribunal de Contas quando avalia os gastos dos municípios, verifica o plano de
460 saúde, o RAG, e confere se o gasto está de acordo com aquilo que foi planejado. Informa que o Ministério da Saúde está
461 desenvolvendo um novo sistema de alimentação de plano de saúde, programação e relatório de gestão. Em breve o Cosems
462 vai dar apoio aos gestores e capacitar todo o Estado do Paraná para o novo sistema e conclui dizendo: “É importante que
463 todos os gestores tenham a consciência de que nós precisamos nos ajudar nas CIBs regionais, com os apoiadores do
464 COSEMS e entre nós gestores”. “Temos que ser companheiro e ajudar”. **Sezifredo** lembra que a SESA, nas transferências
465 fundo a fundo, faz triagem em relação a esses municípios.

466 **5.2 – 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/ Coletiva – INESCO/PR – Marcio Almeida.** Informa que serão cinco
467 eventos integrados e simultâneos, durante o 4º congresso, de 18 a 20 de julho de 2018 ,e também terá a 4ª Mostra
468 Paranaense de Pesquisa em Saúde, o 3º Prêmio Inova Saúde Paraná, o 1º Simpósio Paranaense de Nutrição e Saúde
469 Pública Coletiva, a 2ª Mostra de Vivências Saúde é meu Lugar, e 1º Encontro dos Profissionais de Educação Física da Saúde
470 Pública do Paraná. A programação está no site, e as inscrições são de 08 de abril até 31 de maio. A previsão é de 1.200
471 participantes, 600 trabalhos, e as premiações acontecerão no dia 20. Terão conferências, painéis e mesas redondas, são 46
472 minicursos para capacitação de profissionais. É um congresso de formação e também de debate de políticas públicas de
473 saúde. A idéia é avaliar o trabalho feito no Paraná por municípios e pelas entidades de terceiro setor, privadas. Os convites
474 para os conferencistas e responsáveis por mesas redondas estão sendo feitos. No dia 19 haverá um painel no final da tarde
475 com o tema - Perspectivas para a saúde no Paraná 2019-2022. Esclarece que a intenção desse painel é apresentar aos
476 candidatos ao governo e à Assembléia Legislativa, a Câmara Federal, e Executivo, as propostas do que garantir para a
477 saúde nos próximos períodos. Explica que essa proposta está sendo construída e será feito com participação de todos os



478 congressistas. A partir do mês de maio estará no site do 4º Congresso, e é mais uma tentativa de garantir a continuidade de
479 programas e propostas de saúde.

480 **5.3 – Pesquisa sobre “Organização, estrutura e ações das áreas de recursos humanos das Secretarias Municipais de**
481 **Saúde do Paraná” – INESCO /PR - Marcio Almeida.** Esclarece que a pesquisa trata sobre a organização, estrutura e
482 ações das áreas de recursos humanos das secretarias municipais de saúde do Paraná. Diz que foi encerrada a fase da
483 coleta e que participaram 53% dos 399 municípios. Cinco regionais - a de Paranaguá com 70%, de Guarapuava 100%,
484 Londrina com 70%, Telêmaco Borba 70% e que prorrogaram até o dia 13/04, porque 74 municípios estão com preenchimento
485 parcial. Marcio agradece aos diretores de regionais, mencionadas acima. Explica que a pesquisa com esse índice já dá para
486 fazer análise; algumas regiões vão ficar prejudicadas porque tem presença muito pequena de municípios, outras não, já
487 estão com número suficiente. Relembra os dados e análises dessa pesquisa vão contribuiu para definição de investimentos
488 do Ministério da Saúde na área de formação de gestão de recursos humanos. Informa que foi uma idéia que surgiu no
489 CONASS, com as 27 secretarias estaduais de saúde e a idéia é fortalecer a área de formação e gestão de pessoal, para
490 conseguir mais financiamento para essa área. Finaliza agradecendo.

491 **5.4 e 5.5 – Divulgação da Nota Técnica nº03/2018, para Distribuição de Teste Rápido de Malária e Medicamentos**
492 **Antimaláricos – SESA/SVS – Ivana Belmonte.** Inicia com informações sobre as Notas Técnicas, 03, 04 e 05/SESA. Frisa
493 que as Notas Técnicas - NT já estão no site da SESA, na área de Vigilância Ambiental. As Notas Técnicas tratam da Malária,
494 Leishmaniose Tegumentar e Leishmaniose Visceral Humana. A NT da Malária, regulamenta a distribuição de testes rápidos e
495 medicamentos para as regionais e traz anexos que mostram toda a distribuição desses medicamentos. Esclarece que é
496 preciso ter estoque de medicamento nas regionais de saúde, para atendimento dos casos. As NTs para Leishmaniose, tanto
497 a Tegumentar quanto a Visceral, faz alerta para a vigilância, mas principalmente para liberação dos medicamentos, que tem
498 efeitos colaterais, sendo necessário cuidado com a prescrição e liberação. Ivana faz um alerta para o aumento da
499 Leishmaniose Visceral, principalmente a partir da região de Foz do Iguaçu, onde se iniciaram os casos, e que vem se
500 alastrando rapidamente para a região sudoeste do estado, com ocorrências de casos em outras regiões. Convida todos para
501 consultar o site da SESA e se informar sobre as Notas Técnicas 03, 04 e 05/SESA.

502 **5.6 - Programa de Promoção o Estabelecimento do Sistema Nacional de Auditoria do SUS/SNA, em Cooperação**
503 **Técnica com Estados e Municípios, ciclo 2017-2019. Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Paraná - Maria da**
504 **Graça.** Explica que o Programa de Promoção de Estabelecimento do Sistema Nacional de Auditoria do SUS, em cooperação
505 técnica com Estados e Municípios, tem por objetivo apoiar a implantação e implementação do Sistema Nacional de Auditoria,
506 nos componentes estadual e municipal do Estado. Informa as bases legais desse programa, sendo a constituição federal o
507 Art. 197, a lei 8.689/1993, e o decreto 1.651/1995. Destaca que são 6 as etapas do programa, iniciando pelo diagnóstico da
508 realidade local, avaliação dos resultados, palestras para alinhamento, implantação e implementação do Sistema Nacional de
509 Auditoria -SNA, com apresentação de protocolos, normas técnicas. Destaca que serão realizadas oficinas para tratar os
510 processos e instrumentos de trabalho, e também oficina prática de como realizar uma auditoria no Relatório Anual de Gestão
511 junto aos municípios e Estado. Informa que foram selecionados 47 municípios e o Estado, com base em vários critérios,
512 dentre os critério os municípios com mais de 200 mil habitantes, e os que têm implantando o SNA. Enfatiza que além da
513 previsão legal na Lei Complementar 141, que determina que os municípios devem fazer auditoria no RAG, o SNS apresenta
514 várias vantagens, sendo: Identificar os problemas de saúde que sobrecarregam os serviços hospitalares; Avaliar e auditar os
515 serviços de saúde nos municípios, Estado e União; fortalecimento da tomada de decisão e avaliação do SUS, controle pelos
516 gestores para melhorar a aplicação dos recursos públicos em saúde. Demonstra a intenção de realizar um segundo encontro
517 com esses 47 municípios. Finaliza agradecendo a todos. Sezifredo esclarece que a SESA realizou uma reunião com a
518 equipe e o coordenador do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde, e que esse trabalho será acompanhado pela SESA e
519 pelo COSEMS. Agradece a presença de todos participantes e convida para a abertura do 7º Encontro do Mãe Paranaense.

520 FIM!